

Em ritmo de Brasília

Ceilândia vai virar canteiro de obras com milhões do Governo Federal

Recursos da ordem de um bilhão e 300 milhões de cruzeiros serão aplicados em obras de infraestrutura da Ceilândia e do Setor P Norte de Taguatinga, a partir de março do próximo ano. Convênio neste sentido foi assinado ontem pelo ministro do Interior, Mário Andreazza, e pelo governador Aímé Lamaison, entre o BNH e o GDF, com a interveniência da Secretaria de Viação e Obras do DF. O projeto beneficiará cerca de 100 mil pessoas que vivem em condições precárias de habitação nas duas cidades-satélites.

Na ocasião, o ministro Mário Andreazza afirmou que "estará sempre empenhado em catalizar os esforços do Governo Federal na região, somando-os aos dos Estados, Distrito Federal, Rondônia e aos dos municípios a fim de, com o apoio da iniciativa privada, viabilizar inúmeras ações de desenvolvimento. Ele acha que a rápida expansão da população urbana do DF exige redobrados esforços para que sua estrutura social supere as atuais deficiências.

OBRAS

Ségundo Maria de Lourdes Abadia Bastos, administradora da Ceilândia, as obras terão início "tão logo termine o período chuvoso". Ali, os recursos serão aplicados na urbanização da terceira etapa da cidade, compreendendo a construção de coletores de águas pluviais e implantação de iluminação pública. Outras obras como asfaltamento e colocação de meios-fios também serão realizadas. "Acredito que, com a obra, melhorem muito as condições de vida da população que, agora, será atendida em suas necessidades básicas. Ela prevê o término das obras para o final de 1981.

Em Taguatinga, no Setor P Norte, as obras abrangerão entre outras, um bilhão e 160 milhões de metros cúbicos de terraplenagem, 460 mil metros quadrados de vias pavimentadas; cerca de 100 quilômetros de meios-fios; 39 quilômetros de águas pluviais, além de 125 quilômetros de rede de esgotos e a instalação de 3.700 luminárias.

PEOT

Além do convênio entre o Ministério do Interior, através do BNH, e o GDF, o ministro Mário Andreazza e o governador Aímé Lamaison assinaram outro termo, no valor de Cr\$ 5 milhões, constituindo o detalhamento, a nível de desenho urbano, das áreas compreendidas no Plano Estrutural de Organização Territorial do Distrito Federal - PEOT, em consonância com as diretrizes específicas de ocupação e uso do solo formuladas pelo GDF.

Participaram da solenidade de assinatura dos convênios, o presidente do Banco Nacional de Habitação, José Lopes de Oliveira; os secretários de Viação e Obras, José Carlos Mello; e de Finanças, Fernando Tupinambá Valente, e de Governo do Distrito Federal, Armando Renan D'Ávila Duarte, e o secretário geral do Ministério do Interior, Augusto César de Sá da Rocha Lima.